

REPULIDA PELO PÚBLICO A PROPOSTA ANGLO-AMERICANA

EXPRESSIVA VOTAÇÃO NOS CANDIDATOS DE PRESTES

SÃO PAULO, 15 (Polo telefônico). — Registraram-se grande abstenção nas eleições municipais que entram realizadas. Cerca de 60% do eleitorado deixou de comparecer às urnas. Mesmo assim, os baixos proletários desta capital, de densas populações, a votação foi diminuta. Em alguns postos receptores, votaram apenas oito ou dez pessoas. A chuva que desabou no dia de entrem contribuiu em parte para a abstenção verificada.

APOIO AOS CANDIDATOS DE PRESTES

Nas urnas, já parcialmente abertas, os candidatos de Prestes obtiveram grande votação.



CARNE PODRE

FOI O QUE NOSSA REPORTAGEM
Descobriu Ontem nos Frigoríficos

Mas os homens da C.C.P. não quiseram ver as peças deterioradas entregues ao consumo — O veterinário garantiu que estavam bôas, apesar do mau cheiro e do aspecto inconfundível — Como é vendida a "carne popular" a 15 cruzeiros —

Foi ontem iniciada a fiscalização dos frigoríficos pela C.C.P. Essa providência veio como resultado de graves e insistentes denúncias dos arrojados contra a rou-

balheira da que estariam sendo vítimas por parte das poderosas empresas.

A diligência efetuou-se as primeiras horas da manhã,

dirigindo-a os srs. Jurandir Lacerda e Milton Pacheco, do Setor de Carnes da Comissão Central de Preços.

(CONCLUI NA 4.ª PÁGINA)



O trabalhador Manoel Rufino e o motorista Osmaldo Simas Pereira, entre outros, falando à reportagem.

"OS HOMENS PODEM E DEVEM SE ENTENDER SEM GUERRAS"

MANIFESTANDO SEU APOIO AO CONGRESSO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ, FALAM À REPORTAGEM POPULARES E TRABALHADOR

O III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, a realizar-se de 27 a 29 de outubro, encontra decidido apoio de todas as camadas da população carioca. Personalidades, entidades patrióticas e democráticas, organizações operárias, líderes sindicais, têm manifestado seu entusiasmo ao conclave. Realizando rápida enquete, a reportagem da IMPRENSA POPULAR ouviu na tarde de ontem a opinião de populares e trabalhadores de diversas categorias acerca do importante acontecimento, anotando as seguintes declarações:

PELA PAZ, TUDO!

Na mesa de um café da rua Rio Cristóvão, onde fizeram sua refeição após a jornada de trabalho, o operário Manoel Rufino falou ao repórter:

— «Pela paz, tudo! Desde que o Congresso tem por fim garantir a paz e conseguir uma maneira dos homens se entenderem sem guerra, deve ser realizado e apoiado por todas as pessoas que — note que a guerra só traz sofrimento para todo mundo».

OS MOTORISTAS APOIAM O CONGRESSO

Na Praça Tiradentes, a reportagem abordou um grupo de motoristas de táxis, pedindo-lhes opinião sobre o conclave:

Osmaldo Simas Ferreira, um dos motoristas abordados, declarou:

— «Já se vive com bastante dificuldade sem guerra. Com guerra a vida será muito pior. Como motorista que sou, eu penso, por exemplo, o seguinte: a gasolina mesmo sem guerra está subindo de preço. Se houver guerra, quanto não vai custar? Por isso, já que esse Congresso se destina a evitar a guerra, estou de acordo com sua realização e faço votos para que ele seja vitorioso».

OS HOMENS PODEM VIVER EM PAZ.

Outro profissional da vontade, que disse chamar-se N. Oliveira, afirmou:

— «Os homens podem viver em paz. Se Congressos como o que vai se realizar conseguem para esse fim, merecem todo apoio. Pessoalmente, eu apoio o Congresso».

QUE TENHA EXITO O CONGRESSO

«Mais dois motoristas, entre os quais o sr. Alfredo Soárez, fizeram também suas afirmações, acrescentando:

— «Que tenha êxito o Congresso».

«O CONGRESSO PELA PAZ MERCE TODO O APOIO»

Num banco de jardim, a reportagem encontrou o trabalhador José Ramos Mendes, inquirido, o operário assim se expressou:

— «O Congresso pela Paz merece todo o apoio. Ninguen deseja os sofrimentos de uma guerra e por isso, tudo o que procure evitar esses sofrimentos deve ser apoiado».

«OS HOMENS PODEM E DEVEM SE ENTENDER SEM GUERRA»

Alcides Santos, popular, afirmou:

— «Acho que o Congresso pela Paz é uma causa das mais justas. Estou de pleno acordo com o Congresso. Os homens podem e devem se entender sem guerras».

«DOU MEU APOIO AO CONGRESSO»

José Ramos Mendes disse:

— «Na realidade, o Con-

gresso é justo desde que se trate de defender a paz. Dou meu apoio ao Congresso».

«PRECISAMOS DE PAZ PARA VIVER»

«Apoio o Congresso porque todos nós precisamos de paz para viver — assim se expressou o popular Neison de Sá».

«DOU MEU APOIO AO CONGRESSO»

Num banco de jardim, a reportagem encontrou o trabalhador José Ramos Mendes, inquirido, o operário assim se expressou:

— «O Congresso pela Paz merece todo o apoio. Ninguen deseja os sofrimentos de uma guerra e por isso, tudo o que procure evitar esses sofrimentos deve ser apoiado».

«OS HOMENS PODEM E DEVEM SE ENTENDER SEM GUERRA»

Alcides Santos, popular, afirmou:

— «Acho que o Congresso pela Paz é uma causa das mais justas. Estou de pleno acordo com o Congresso. Os homens podem e devem se entender sem guerras».

«DOU MEU APOIO AO CONGRESSO»

José Ramos Mendes disse:

— «Na realidade, o Con-

gresso é justo desde que se trate de defender a paz. Dou meu apoio ao Congresso».

«PRECISAMOS DE PAZ PARA VIVER»

«Apoio o Congresso porque todos nós precisamos de paz para viver — assim se expressou o popular Neison de Sá».

«DOU MEU APOIO AO CONGRESSO»

Num banco de jardim, a reportagem encontrou o trabalhador José Ramos Mendes, inquirido, o operário assim se expressou:

— «O Congresso pela Paz merece todo o apoio. Ninguen deseja os sofrimentos de uma guerra e por isso, tudo o que procure evitar esses sofrimentos deve ser apoiado».

«OS HOMENS PODEM E DEVEM SE ENTENDER SEM GUERRA»

Alcides Santos, popular, afirmou:

— «Acho que o Congresso pela Paz é uma causa das mais justas. Estou de pleno acordo com o Congresso. Os homens podem e devem se entender sem guerras».

«DOU MEU APOIO AO CONGRESSO»

José Ramos Mendes disse:

— «Na realidade, o Con-

gresso é justo desde que se trate de defender a paz. Dou meu apoio ao Congresso».

«PRECISAMOS DE PAZ PARA VIVER»

«Apoio o Congresso porque todos nós precisamos de paz para viver — assim se expressou o popular Neison de Sá».

«DOU MEU APOIO AO CONGRESSO»

Num banco de jardim, a reportagem encontrou o trabalhador José Ramos Mendes, inquirido, o operário assim se expressou:

— «O Congresso pela Paz merece todo o apoio. Ninguen deseja os sofrimentos de uma guerra e por isso, tudo o que procure evitar esses sofrimentos deve ser apoiado».

«OS HOMENS PODEM E DEVEM SE ENTENDER SEM GUERRA»

Alcides Santos, popular, afirmou:

— «Acho que o Congresso pela Paz é uma causa das mais justas. Estou de pleno acordo com o Congresso. Os homens podem e devem se entender sem guerras».

«DOU MEU APOIO AO CONGRESSO»

José Ramos Mendes disse:

— «Na realidade, o Con-

gresso é justo desde que se trate de defender a paz. Dou meu apoio ao Congresso».

«PRECISAMOS DE PAZ PARA VIVER»

«Apoio o Congresso porque todos nós precisamos de paz para viver — assim se expressou o popular Neison de Sá».

«DOU MEU APOIO AO CONGRESSO»

Num banco de jardim, a reportagem encontrou o trabalhador José Ramos Mendes, inquirido, o operário assim se expressou:

— «O Congresso pela Paz merece todo o apoio. Ninguen deseja os sofrimentos de uma guerra e por isso, tudo o que procure evitar esses sofrimentos deve ser apoiado».

«OS HOMENS PODEM E DEVEM SE ENTENDER SEM GUERRA»

Alcides Santos, popular, afirmou:

— «Acho que o Congresso pela Paz é uma causa das mais justas. Estou de pleno acordo com o Congresso. Os homens podem e devem se entender sem guerras».

«DOU MEU APOIO AO CONGRESSO»

José Ramos Mendes disse:

— «Na realidade, o Con-

gresso é justo desde que se trate de defender a paz. Dou meu apoio ao Congresso».

«PRECISAMOS DE PAZ PARA VIVER»

«Apoio o Congresso porque todos nós precisamos de paz para viver — assim se expressou o popular Neison de Sá».

«DOU MEU APOIO AO CONGRESSO»

Num banco de jardim, a reportagem encontrou o trabalhador José Ramos Mendes, inquirido, o operário assim se expressou:

— «O Congresso pela Paz merece todo o apoio. Ninguen deseja os sofrimentos de uma guerra e por isso, tudo o que procure evitar esses sofrimentos deve ser apoiado».

«OS HOMENS PODEM E DEVEM SE ENTENDER SEM GUERRA»

Alcides Santos, popular, afirmou:

— «Acho que o Congresso pela Paz é uma causa das mais justas. Estou de pleno acordo com o Congresso. Os homens podem e devem se entender sem guerras».

«DOU MEU APOIO AO CONGRESSO»

José Ramos Mendes disse:

— «Na realidade, o Con-

gresso é justo desde que se trate de defender a paz. Dou meu apoio ao Congresso».

«PRECISAMOS DE PAZ PARA VIVER»

«Apoio o Congresso porque todos nós precisamos de paz para viver — assim se expressou o popular Neison de Sá».

«DOU MEU APOIO AO CONGRESSO»

Num banco de jardim, a reportagem encontrou o trabalhador José Ramos Mendes, inquirido, o operário assim se expressou:

— «O Congresso pela Paz merece todo o apoio. Ninguen deseja os sofrimentos de uma guerra e por isso, tudo o que procure evitar esses sofrimentos deve ser apoiado».

«OS HOMENS PODEM E DEVEM SE ENTENDER SEM GUERRA»

Alcides Santos, popular, afirmou:

— «Acho que o Congresso pela Paz é uma causa das mais justas. Estou de pleno acordo com o Congresso. Os homens podem e devem se entender sem guerras».

«DOU MEU APOIO AO CONGRESSO»

José Ramos Mendes disse:

— «Na realidade, o Con-

gresso é justo desde que se trate de defender a paz. Dou meu apoio ao Congresso».

«PRECISAMOS DE PAZ PARA VIVER»

«Apoio o Congresso porque todos nós precisamos de paz para viver — assim se expressou o popular Neison de Sá».

«DOU MEU APOIO AO CONGRESSO»

Num banco de jardim, a reportagem encontrou o trabalhador José Ramos Mendes, inquirido, o operário assim se expressou:

— «O Congresso pela Paz merece todo o apoio. Ninguen deseja os sofrimentos de uma guerra e por isso, tudo o que procure evitar esses sofrimentos deve ser apoiado».

«OS HOMENS PODEM E DEVEM SE ENTENDER SEM GUERRA»

Alcides Santos, popular, afirmou:

— «Acho que o Congresso pela Paz é uma causa das mais justas. Estou de pleno acordo com o Congresso. Os homens podem e devem se entender sem guerras».

«DOU MEU APOIO AO CONGRESSO»

José Ramos Mendes disse:

— «Na realidade, o Con-

gresso é justo desde que se trate de defender a paz. Dou meu apoio ao Congresso».

«PRECISAMOS DE PAZ PARA VIVER»

«Apoio o Congresso porque todos nós precisamos de paz para viver — assim se expressou o popular Neison de Sá».

«DOU MEU APOIO AO CONGRESSO»

Num banco de jardim, a reportagem encontrou o trabalhador José Ramos Mendes, inquirido, o operário assim se expressou:

— «O Congresso pela Paz

MERCADO LIVRE

COMO FUNCIONA
A JUSTIÇA SOVIÉTICA

Aylton Quintiliano

O que está havendo, agora, no Maranhão, é uma tregua de trégua. Nada mais que uma tregua de trégua. A razão econômica de todo aquele movimento que conseguiu mobilizar amplos setores da população maranhense e atraír a atenção de todo o país, e, também, de outros povos, persiste inalterável: a liquidação do babaçu pelos trustes americanos da fabricação do óleo. Persistindo essa razão de ordem econômica, está vista que a tregua se romperá. Não mais, por certo, com aquela divisão de fórcas notada no movimento que aparentemente se extinguiu, mas já com a participação mais consciente das amplas massas da cidade e do campo, cada vez mais atraídas à miséria e à fome em consequência mesmo da liquidação do babaçu.

A única solução para o problema seria o mercado livre: a tencossoviágua, por exemplo, oferece três vezes mais o que os Estados Unidos ofereceriam para quinze da ameaça. Nessa sentido os próprios maranhenses estavam de acordo. Chegaram mesmo a pedir ao governo federal essa medida, que viria a proporcionar muito mais que os lucros e lucratividades do exército e da polícia, os aventureiros hambúrgues da Avenida Beira-mar. Na ocasião, os tristes lances pressionaram de forma justa ao governo restringir as estradas de terra e terra batida, que o negoço, naturalmente lucrativo para os monopólios brasileiros, deixou de ser lucrativo.

Agora, na enredo, novas possibilidades se abrem para os industriais maranhenses, nesse momento em que industriais e políticos brasileiros vêm se pronunciando pelo restabelecimento de relações com a União Soviética. Essa será, também, para os industriais maranhenses, uma grande oportunidade. O restabelecimento de relações com a URSS significa a volta no mercado livre, a liberdade de negócios com povos fora da área do dólar, a garantia de mercado não sómente para a amêndoa mas também para o óleo de babaçu com o reforçamento dessa promissora indústria nacional.

É evidente que o caso do Maranhão não é um caso isolado. A cera da carnauba, no Piauí, teve a mesma sorte. Toda a produção é dominada por quatro firmas exportadoras, entre elas, e diretamente interessadas juntas a fabricante nor-

DIREITO A DEFESA PERANTE OS TRIBUNAIS — COMO AGEM OS ADVOGADOS —
A JUSTIÇA E A EDUCAÇÃO DAS GRANDES MASSAS —

MOSCOW, outubro (pelo professor Golikov) — Um dos principais democráticos mais importantes da justiça soviética é o direito de defesa. O artigo III da Constituição da URSS determina que as causas serão apresentadas aos tribunais sendo concedido ao acusado o direito de defesa.

A causa pode terminar convertendo-se cada julgamento em um milho de discussões, de convicção das massas, de circunstâncias do assunto. A sentença do tribunal soviético deve ter força de convicção e não despirá diávidas sórbita exaltada. Se não há dúvida digna para uma sentença acusatória, o devoir do advogado soviético é demonstrar a inocência de seu cliente.

A participação dos interessados no processo criminal soviético não se reduz a uma simples discussão do promotor e do defensor. Tanto um como outro mantém seu ponto de vista, desde que se trate de uma causa justa. Se os argumentos do advogado acusado da não culpabilidade do que defende são convincentes, o promotor pode retrair a acusação. Por sua vez, o defensor não tem o direito de manter a inocência de seu cliente se a culpabilidade não for demonstrada.

Mas, inclusive quando o processo é julgado pelo defensor, as proporções da remuneração — que a lei estabelece — não representam uma carga para os trabalhadores. Entretanto o principal é isto: o próprio princípio da defesa tem na URSS uma base diametralmente oposta à que existe no tribunal burguês. A advocacia na URSS não é uma corporação privada, mas uma instituição pública.

O advogado soviético não se contenta com a liberdade de defesa, que é a sua principal produto de exportação, que é e, certamente, mais direta. Sobre a dominação americana sobre nossa produção e nosso comércio. A União Soviética adquiriu nesse campo a Inglaterra e os Estados Unidos, levando estes, na transação, muito mais lucro que os próprios brasileiros.

O campanha pelo restabelecimento das relações comerciais com a União Soviética representa assim, como uma medida salvadora para os industriais brasileiros, contra a tutela americana, que tantas prejuízos causou ao nosso país. E interessou a todos os patriotas porque reforma econômica e política para resistir à avassaladora pressão das trustes internacionais e diretamente interessadas juntas a fabricante nor-

te-americana. Essas quatro firmas ditarão o preço que os americanos querem. E o resultado é que a carnauba, que antes era fator de florescimento de inúmeras cidades no Piauí hoje é fator de atraso, de miséria e fome para as populações, e de enriquecimento para quatro famílias de privilegiados testas de ferro dos lances.

Tudo isso, sem tal o aguado do norte, cuja produção é sustentada por falta de mercado externo e pelo baixo poder aquisitivo das amplas massas de consumidores brasileiros. Tudo isso sem falar de cacaueiros, que apesar de ingentes esforços não é atribuído dentro da justiça burguesa.

O direito processual burguês reconhece há muito o caráter contradiatório do julgamento, e é natural que a participação na causa ao lado do processado de uma espontaneidade em si, o advogado tem a mesma importância muito grande. Ao processado é difícil de defender-se, quando o assunto é contuso, quando as testemunhas e os inquéritos se contradizem etc.

Mas, ainda nos casos em que a culpa é indubiosa, quando a culpa é indubiosa, quando se reduz a uma causa justa. Se os argumentos do advogado acusado da não culpabilidade do que defende são convincentes, o promotor pode retrair a acusação. Por sua vez, o defensor não tem o direito de manter a inocência de seu cliente se a culpabilidade não for demonstrada.

Mas, ainda nos casos em que a culpa é indubiosa, quando a culpa é indubiosa, quando se reduz a uma causa justa. Se os argumentos do advogado acusado da não culpabilidade do que defende são convincentes, o promotor pode retrair a acusação. Por sua vez, o defensor não tem o direito de manter a inocência de seu cliente se a culpabilidade não for demonstrada.

O advogado soviético não procura encobrir a culpabilidade de seu cliente, e esta é indiscutível: demonstra sua

inocência, encontram razões legais e justas para fornecer argumentos pesada a sorte do culpado.

O advogado soviético repete decididamente os meios de defesa buscadas na tivergância dos fatos e no latrocínio intelectualismo moral do culpado. Notável é a calma com a qual repeliu Jorge Dimitrov no processo de Leipzig, seu devido direito de defesa, que empregava o advogado. Desfazendo-se destes declarou: «Pretendo ser condenado à morte sem culpa por um tribunal alemão a buscar a absolvição em uma defesa com a que fez o dr. Sack».

A atividade do defensor soviético no assunto se subdivide em tarefas da justiça, que tem também um sentido maior para as grandes massas. O discurso do advogado no juiz deve ter, além de uma tonalidade brillante, um profundo conteúdo social. Defender o processado, segundo a lei soviética, representa o direito de proteger-lo de uma acusação injusta, de demonstrar que o processado é culpável em menor grau ou de outro delito menos grave, de assinalar as circunstâncias atenuantes e de pedir indulgência no caso.

Mas este direito não autoriza o advogado a negar todo a responsabilidade de seu cliente, a melhorar sua sorte diminuindo a periculosidade do delito em que haja incorrido.

O advogado soviético tem direitos muito amplos no julgamento. Ao discutir-se a questão a lei soviética não concede nenhum privilégio ao promotor. Promotor e defensor são iguais perante os juízes. Mas a última palavra, antes que o Tribunal se retire a deliberar, não pertence à acusação, mas à defesa. Qualquer tentativa de restringir os direitos do advogado no julgamento de entraves à sua atividade de defesa, acarreta a anulação da sentença.

Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

— Uma boa organização da atividade das partes no processo criminal contribui para dar efetividade à justiça soviética e para que sejam exercidas, realmente, no juiz, os direitos do processado à defesa, o que é um dos princípios mais importantes da justiça na URSS.

Noticiário Parlamentar

NA CÂMARA DO DISTRITO

FALAM PROFESSORES E VEREADORES SÔBRE O "DIA DO MESTRE"

Severas críticas à Associação Comercial pelo alto custo de vida — Projetos

Foi comemorado, ontem, o Dia do Mestre. Falaram os sr. Gonçalves Lima (PTB), Walter Barbosa Moreira (1.º D.), Mário da Silva (PSD), Frederico Tocota (PR) e Peixoto Carlos Magno, que falou em nome da UDN e da bancada de imprentas. O sr. R. Magalhães Jr. fez uma semelação ao professor particular, acentuando as difíceis condições em que vivem os mesmos, com os baixos salários e a falta de amparo. Falaram os professores: — Eulina Nogueira, Afonso Vazquez, Margarida Gloria de Faria, Waldemar de Barros e Felicíssimo de Moraes Castro. Encerrando o Sessão, falou o presidente João Machado. Compareceram representantes do prefeito e do secretário de Educação. A solenidade foi aberta com o Hino Nacional e encerrada com o Hino à Bandeira cantado pelo Coro Oficial da Escola Oficial Fonseca.

PROJETOS

Foi aprovado o projeto que regula a competência para a inspeção de militares e dispõe sobre a concessão de sua gratificação a parte aos funcionários autoritários.

O sr. R. Magalhães Jr. apresentou um projeto que manda

CARNE PODRE...

(conclusão da 1ª pág.)

O ROUBO

E não foi difícil constatar o que a justiça desejaria: aqüieiros. Assistido por uma comissão de representantes comunistas pelos srs. Miguel Machado Filho, vice-presidente do Sindicato dos Aqüieiros e estabelecido no Rio Visconde de Pirajá; José Ramos e Antônio Pereira de Souza, respectivamente proprietários de aqüieiros e Avenida Automovel Clube, 4.625, e Nossa Senhora da Penha, 330, e M. Juandir Lacerda mandou que se procedesse a retaliação.

Concluíram então os representantes da CPT que os frigoríficos distribuíram a carne sem nenhuma observância da tabela oficial. No frigorífico Armour, verificou-se um acréscimo de 4 quilos e meio de carne interna no ato de abate, no trânsito especial, 4 quilos. No frigorífico Wilson foram apuradas as mesmas irregularidades, sendo que o acréscimo era de 4 quilos em cada abate e de 5 quilos no trânsito especial. No Armour do Rio Grande, foram encerrados 5 quilos e meio no trânsito especial. Esse peso excedente é considerado carne popular e deveria ser vendido ao aqüieiro a quatro cruzados e, entretanto, era vendido a cinco centavos. Atualmente essa mesma carne, refeita das câmaras de congelamento está sendo vendida aos aqüieiros a 10 e 15 cruzados.

Alguns aqüieiros são de opinião que se os frigoríficos vencessem a carne a 9 cruzados e trinta centavos teriam ainda grandes lucros.

O GERENTE

Informados também ce que os frigoríficos sonjavam a carne no varejo, programaram a respeito com o gerente da firma Oliveira & Irmãos, se precisasse em troca Lourinhã.

— E' intriga o que os aqüieiros — disse-nos — conversavam para justificar a carne que estão fazendo. Têm aqui seu maior responsável, com um grande estoque, e vêm com a carne a 10 e 15 cruzados.

De posse dessas afirmações do gerente, consumiram os aqüieiros.

— É mentiro — respondeu o gerente dele. Os frigoríficos sonjam a carne a 10 e 15 cruzados da zona norte, distribuem a 10 e 15 cruzados.

De posse dessas afirmações do gerente, consumiram os aqüieiros.

— É mentiro — respondeu o gerente dele. Os frigoríficos sonjam a carne a 10 e 15 cruzados da zona norte, distribuem a 10 e 15 cruzados.

CARNE PODRE

Os aqüieiros, em número de dezenas, aproximadamente, que acompanharam as delegacias nos armazéns da firma Oliveira & Irmãos, em Lourinhã, e onde se encontravam os depósitos dos vários frigoríficos da Capital, não se mostraram satisfeitos e confirmaram na ação da CCP. Embora seja reivindicação sentida por todos eles a fiscalização dos frigoríficos, manifestaram-se descontentes em uma solução duradoura.

— Desde que trabalha nesta profissão — disse um deles — tscito falar em fiscalização dos frigoríficos. Acontece sempre que os frigoríficos levarem a melhor.

Disseram-nos ainda que o mesmo estoque de carne distribuído atualmente aos aqüieiros ainda faz parte das reservas neoprevididas da União e não é tabuada pela Prefeitura em 10 cruzados e

— MIGUEL COUTO — NOVA IGUAÇU
Cr\$ 120.00, RUA BUENOS AIRES, 19-3. Tel. 43-2769.

Lotes que são verdadeiras chácaras, água, luz, Onibus.

Trem Elétrico, ban. Cemitério, Escola, Cinema, etc. Preços sem entrada e sem juros desde Cr\$ 9.000,00. Prestações de

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE UM CONSTITUINTE

A sessão foi levantada em homenagem à memória do ex-constituente de 1934, da bancada da Alagoas, Guedes Nogueira. Falaram, suscindendo o requerimento de suspensão dos trabalhos, os srs. Mendonça Braga, Medeiros Neto, Artur Pitombo e Dióscoro Duarte.

Hoje à tarde haverá no Palácio Tiradentes sessão do Congresso e à noite sessão da Câmara para dar andamento

às matérias em ordem do dia.

JOSÉ BONIFACIO E A TAQUIGRAFIA

O sr. Manoel Blasquez fez severas críticas à Associação Comercial, da qual se desligou. Acessou aquela entidade de respostável pelo alto custo de vida.

Em aparte, o sr. Venerando da Graça Graveto disse que a Associação Comercial é um ninho de ratos.

O sr. Telesmo Gonçalves Maia afirmou que se o sr. Vargas tem realmente intenção de baixar o custo da vida, deve encerrar fechando a Associação Comercial.

AUTONOMIA

O sr. Rafael Quintanilha fez um discurso sobre a autonomia no qual procura tirar a responsabilidade do sr. Vargas na trajeto do eleitorado carioca.

CONVITE

Chegou à Mesa um convite do prefeito João Vital para a reunião do sr. Pierre De Gaulle, prefeito de Paris, que vem para o Congresso fascista de Quito.

— Está podre! Não é a primeira vez que distribuem carne nesse estado...

Na verdade a carne, de mal aspecto, e em início de putrefação, está agora aguado-sa. Chamado o veterinário da Prefeitura de serviço nos armazéns da firma Oliveira & Irmãos, este expôs-se como melhor lhe parecia: — Fimamente reconheceu e mais aspecto da carne, não a considerou entretanto perigosa de consumo.

— O dr. me autoriza por escrito a vender esta carne? — perguntou um aqüieiro.

— Não, respondeu o técnico. Não me responsabilizo pela carne depois que saiu da frigorífico. Mas posso dizer que não está podre.

Travou-se, então, um diálogo entre o veterinário e alguns aqüieiros.

— Asseguro que não está podre.

— Eu digo o contrário, quem tem carne sente de dor...

— Mas não é uma questão de dor.

— Mas se vende a carne para pessoas que têm dor? — objectou.

Em conclusão, a carne estava mesmo deteriorada e esse veneno que o povo comeu, carne velha de meses, ficasse encerrada nas câmaras de refrigeração.

A fiscalização da C. C. P. não teve, entretanto, conhecimento desse fato.

AINDA NÃO SE ENTENDERAM BANQUEIROS E GREVISTAS

SÃO PAULO, 14 (E.P.) — Permanece em assembleia permanente, no sede da Sindicato dos Metalúrgicos, a comissão de negociação dos banqueiros, a proposta comissária, que lhes negou um aumento mínimo de 100 reais e máximo de 200. Os banqueiros, já decididos temporariamente ao aumento, não teve se pronunciado, porém, até este momento, sobre o item que se refere a não paralisação dos grevistas. A diretoria do Sindicato, após a sua reunião, declarou-se de acordo para a cessação do movimento sem que a clausula de punibilidade das grevistas permaneça em termos claros e explícitos.

CARNE PODRE

A denúncia foi feita à reportagem por um aqüieiro que, acompanhado das delegacias nos armazéns da firma Oliveira & Irmãos, em Lourinhã, e onde se encontravam os depósitos dos vários frigoríficos da Capital, não se mostraram satisfeitos e confirmaram na ação da CCP. Embora seja reivindicação sentida por todos eles a fiscalização dos frigoríficos, manifestaram-se descontentes em uma solução duradoura.

— Desde que trabalha nesta profissão — disse um deles — tscito falar em fiscalização dos frigoríficos. Acontece sempre que os frigoríficos levarem a melhor.

Disseram-nos ainda que o mesmo estoque de carne distribuído atualmente aos aqüieiros ainda faz parte das reservas neoprevididas da União e não é tabuada pela Prefeitura em 10 cruzados e

— MIGUEL COUTO — NOVA IGUAÇU
Cr\$ 120.00, RUA BUENOS AIRES, 19-3. Tel. 43-2769.

Lotes que são verdadeiras chácaras, água, luz, Onibus.

Trem Elétrico, ban. Cemitério, Escola, Cinema, etc. Preços

sem entrada e sem juros desde Cr\$ 9.000,00. Prestações de

100 reais.

— A Brazilian Traction, começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian Traction começo a operar no Brasil em princípios deste século.

— A Brazilian T

